



Perfil

Arrojado

COMENTÁRIO DO GESTOR

Breve resumo do contexto econômico, movimentos realizados e resultado do perfil.

Cenário Macroeconômico:

O mês de abril foi marcado por uma acomodação gradual das tensões geopolíticas, ainda em um contexto fortemente influenciado pelos desdobramentos do conflito no Oriente Médio. A estabilização parcial dos preços das commodities, em especial do petróleo, contribuiu para reduzir, no curto prazo, os riscos de uma aceleração mais intensa da inflação global, favorecendo um ajuste mais moderado das expectativas de juros e reforçando a percepção de que o processo de normalização monetária tende a ocorrer de forma gradual. Nos Estados Unidos, os indicadores de atividade e inflação continuaram a apontar para a resiliência da economia, o que sustentou a postura prudente do Federal Reserve.

No Brasil, o destaque foi a continuidade do ciclo de flexibilização monetária, com novo corte de 0,25 ponto percentual na taxa Selic, para 14,50% ao ano. A decisão veio acompanhada de uma comunicação cautelosa por parte do Banco Central, que reforçou o compromisso com a estabilidade de preços e indicou que os próximos passos seguirão condicionados à evolução do cenário inflacionário. As expectativas do mercado refletidas no Boletim Focus refletiram ao longo do mês esse ambiente mais desafiador, com aumento nas projeções de inflação e manutenção das expectativas de juros em patamares ainda elevados.

No mercado acionário, o Ibovespa apresentou elevada volatilidade ao longo do mês, chegando a alcançar 198 mil pontos e fechando abril com variação levemente negativa, na casa de 187 mil pontos, refletindo principalmente o noticiário do conflito no Oriente Médio. Apesar de oscilações pontuais no curto prazo, a combinação de fundamentos relativamente sólidos, expectativa de melhora cíclica e um ambiente monetário gradualmente mais benigno segue sustentando uma visão construtiva para os ativos brasileiros no médio e longo prazo.

Para saber mais acesse: [Cenários Econômicos](#)

Análise do Perfil:

Em abril, o Perfil Arrojado apresentou rentabilidade de **+1,54%**, acumulando **+18,8%** nos últimos 12 meses, consistentemente superior ao CDI. O resultado foi impulsionado principalmente pela renda fixa, com destaque para os títulos de longo prazo atrelados à inflação, que seguem exercendo papel relevante na estratégia de do perfil. Também houve contribuição positiva dos investimentos em renda variável no exterior, sustentada pela recuperação das bolsas nos Estados Unidos, apesar do efeito da desvalorização do dólar frente ao real.

Conforme destacado em comunicações anteriores, temos aproveitado momentos de valorização da bolsa brasileira para realizar parte dos ganhos e reduzir gradualmente a exposição a risco em patamares mais elevados de preços. Em abril, mantivemos essa estratégia e, diante das novas máximas do Ibovespa, promovemos mais um movimento de realização parcial de lucros, realocando esses recursos em investimentos que acompanham a taxa básica de juros e em ativos indexados à inflação de longo prazo, que seguem atrativos em um ambiente de juros elevados e contribuem para maior liquidez da carteira.

Para maio, permaneceremos atentos à evolução do cenário geopolítico e aos seus impactos sobre os mercados, ajustando continuamente as posições alocadas no mercado acionário brasileiro e global. Avaliamos que os atuais níveis de retorno dos títulos de longo prazo atrelados à inflação ainda oferecem oportunidades relevantes para o horizonte do Perfil Arrojado, mantendo o foco no equilíbrio entre captura de oportunidades e disciplina na gestão de riscos.

RENTABILIDADE

Janelas de curto e longo prazo

MÊS

+1,54%

PERFIL

+1,09%

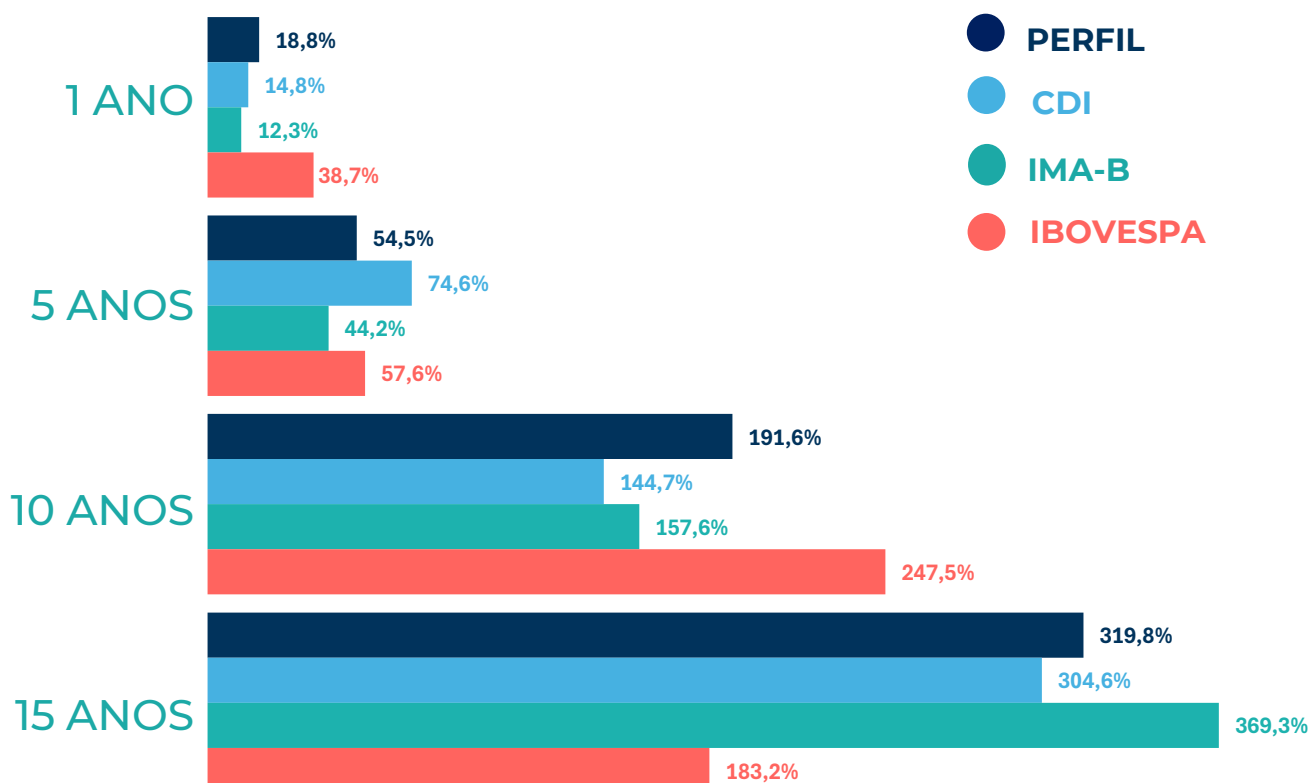
CDI

+1,81%

IMA-B

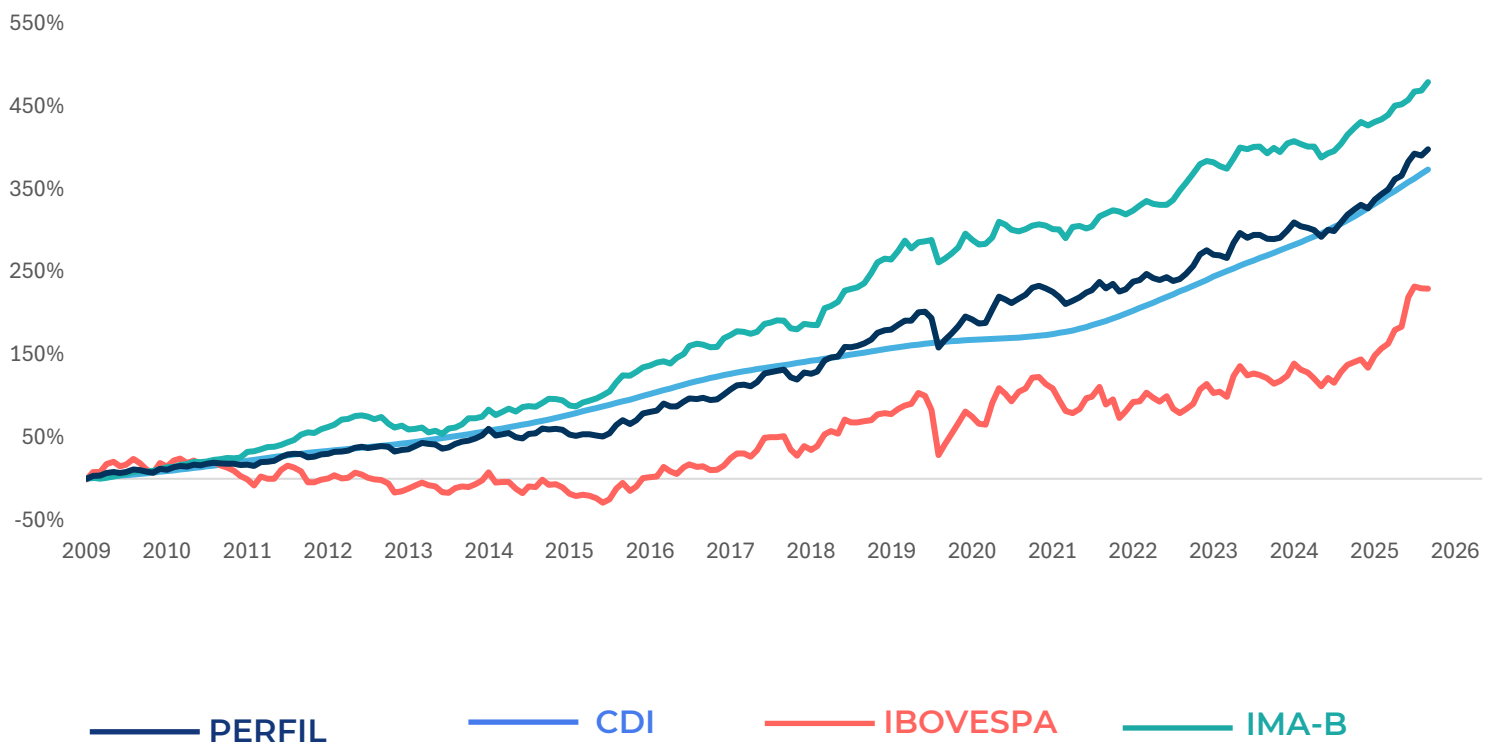
-0,08%

IBOVESPA



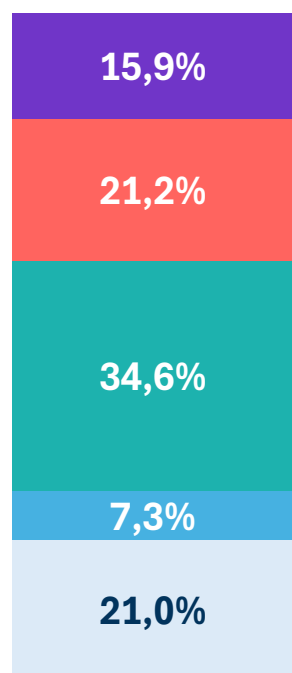
JORNADA DE ACUMULAÇÃO PREVIDENCIÁRIA

Rentabilidade e Volatilidade de longo prazo desde o início do Perfil



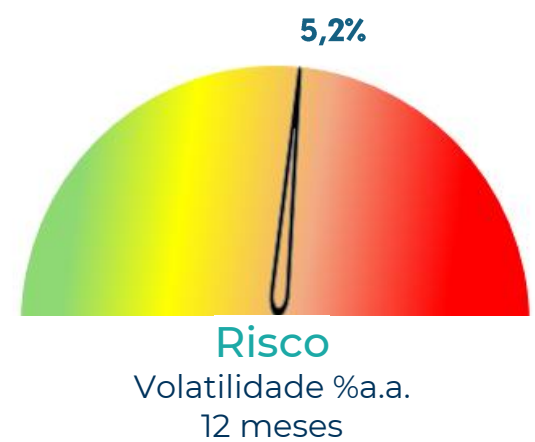
ALOCAÇÃO MACRO

Composição do perfil por bloco de estratégias no fechamento do mês.



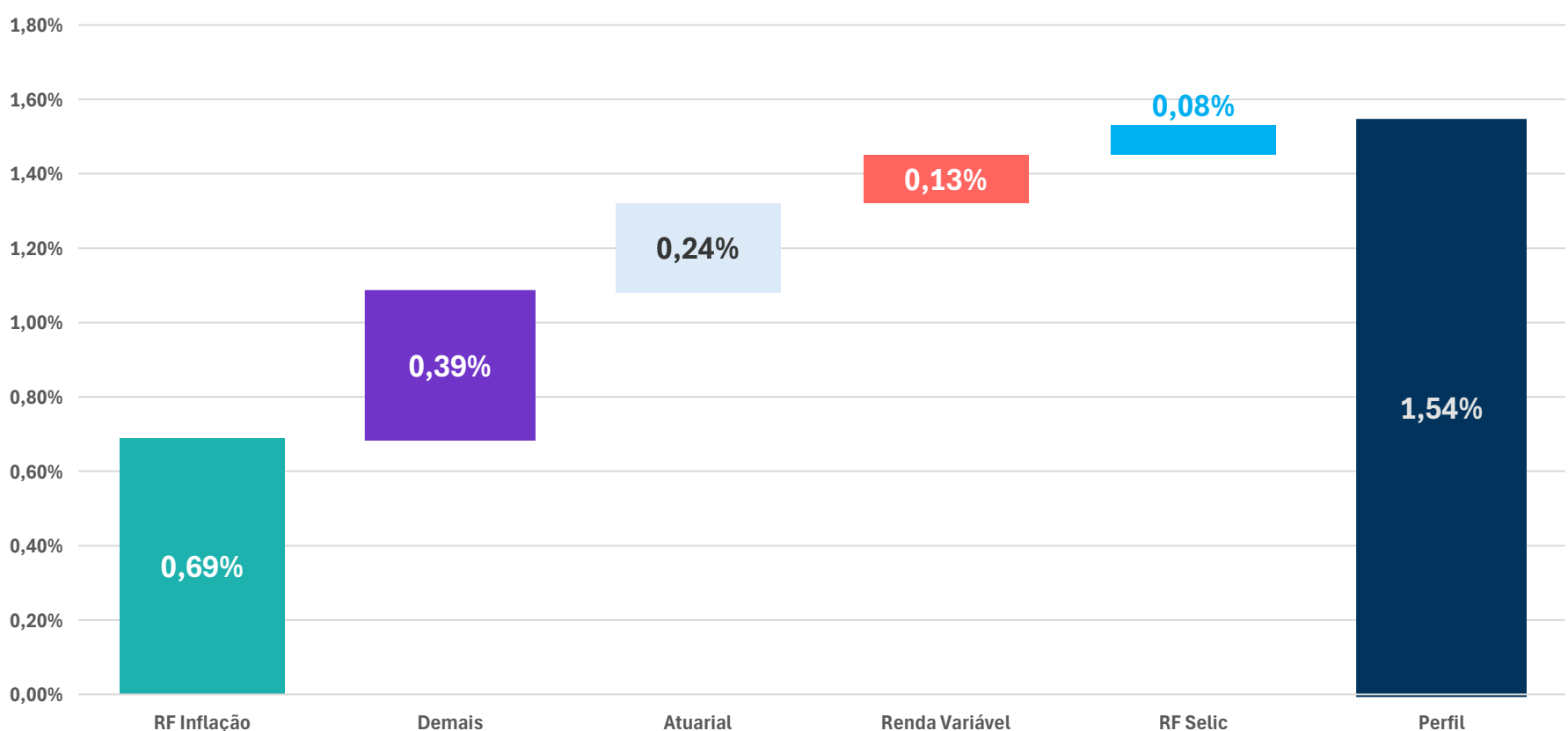
- Demais estratégias:** diversas que buscam adicionar valor no longo prazo
- Renda Variável:** ações de empresas brasileiras
- RF Vértice:** renda fixa indexada a inflação com vencimento próximo à data-alvo
- RF Inflação:** renda fixa indexada à inflação
- RF Selic:** renda fixa indexada à Selic
- Atuarial:** ativos aderentes à taxa de referência do Plano

Patrimônio:
R\$ 16,0 bilhões



ATRIBUIÇÃO DE PERFORMANCE

Contribuição de cada bloco de estratégias no resultado do mês, considerando sua rentabilidade e alocação no perfil.



RAIO-X - CARTEIRA do PERFIL

Alocação detalhada, ordenada por relevância, no fechamento do mês.

* A rentabilidade exibida corresponde ao desempenho individual de cada fundo. O impacto no resultado do Perfil pode variar conforme os ajustes de alocação realizados ao longo do mês.

BLOCO	ESTRATÉGIA	PESO NO PERFIL	DESCRIÇÃO	RENTABILIDADE*		
				MÊS	ANO	12 MESES
RF Inflação	RF Inflação Longa marcada a mercado	25,87%	Títulos Públicos Federais de longo prazo indexados à inflação, marcados a mercado	2,37%	4,73%	12,74%
Renda Variável	RV Ibovespa +	18,70%	Indexação ao Ibovespa com deslocamentos táticos visando alfa	0,19%	16,97%	41,51%
Atuarial	RF Inflação Mantida até o Vencimento	11,25%	Títulos Públicos Federais marcados na curva	1,36%	4,55%	11,29%
Atuarial	Empréstimo Simples	8,83%	Carteira de empréstimos aos participantes do Previ Futuro	0,92%	2,65%	8,75%
RF Inflação	RF Inflação Curta marcada a mercado	7,08%	Títulos Públicos Federais de curto prazo indexados à inflação, marcados a mercado	1,26%	4,94%	11,39%
RF Selic	Liquidez	6,67%	Operações Compromissadas com liquidez diária	1,10%	4,56%	14,83%
Demais	RV Global	5,47%	ETFs e fundos UCITS de ações globais, selecionados pela Previ para diversificação e exposição a mercados internacionais	5,05%	-5,12%	13,72%
Demais	Imóveis Tijolo	2,90%	Shoppings e torres comerciais de alto padrão	0,41%	2,12%	10,29%
Demais	RF Pré Fixada	2,89%	Títulos Públicos Federais com taxa pré fixada	1,39%	3,88%	14,32%
Demais	Multimercado Macro	2,84%	Carteira de fundos multimercados de gestores externos selecionados pela Previ	1,88%	2,63%	11,53%
Renda Variável	Ações FICFI	2,54%	Fundos de ações de gestores externos selecionados pela Previ	0,32%	13,59%	37,36%
RF Inflação	Crédito Privado IPCA High Grade	1,65%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao IPCA	1,09%	4,80%	13,64%
Demais	Fundos Imobiliários	1,44%	Fundos de Investimento Imobiliário selecionados pela Previ	1,75%	3,89%	14,50%
Atuarial	Financiamento Imobiliário	0,92%	Carteira de financiamento aos participantes do Previ Futuro	0,90%	2,66%	8,55%
RF Selic	Crédito Privado DI High Grade	0,64%	Títulos de dívida de empresas e bancos de alta qualidade de crédito, indexados ao CDI	1,18%	5,04%	18,02%
Demais	Crédito Privado FIDC	0,13%	Fundos de Direito Creditório de elevado rating de crédito	1,22%	4,38%	14,04%
Demais	Crédito Privado FICFI	0,11%	Fundos de crédito privado de gestores selecionados pela Previ	1,02%	4,55%	11,60%
Demais	Private Equity - FIPs	0,09%	Fundos de Participações em empresas de capital fechado	0,73%	1,72%	-19,09%

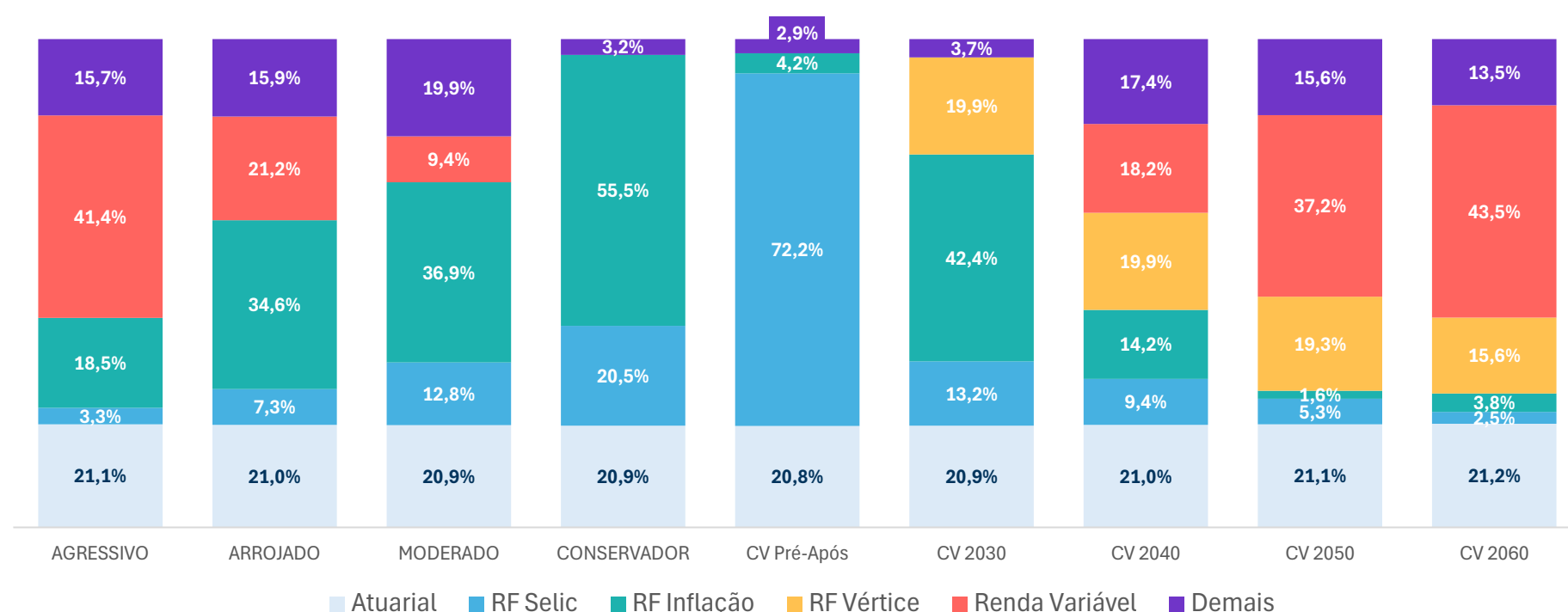
Acesse Aqui

[Tutorial Carta do Gestor](#)

Mais informações sobre a composição das estratégias por ativo podem ser consultadas em [Desempenho | Portal Previ](#)

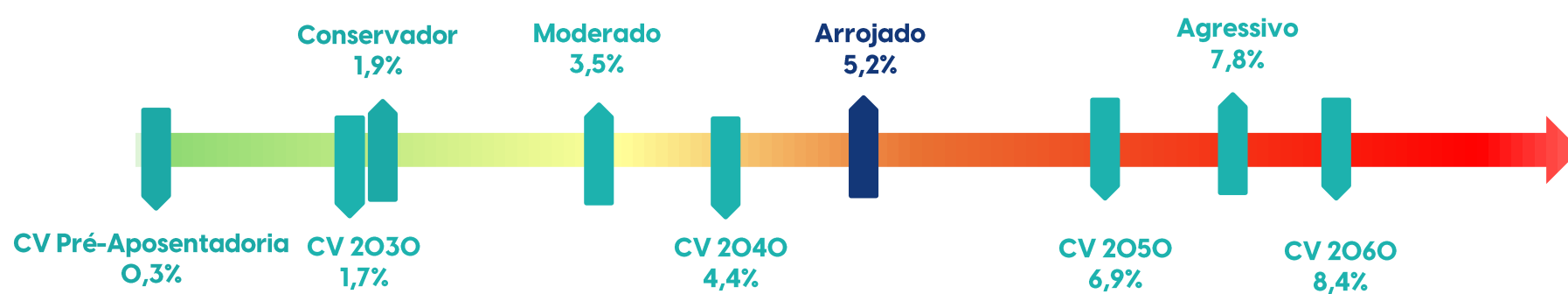
ALOCAÇÃO DO PATRIMÔNIO

Composição do perfis por bloco de estratégias no fechamento do mês

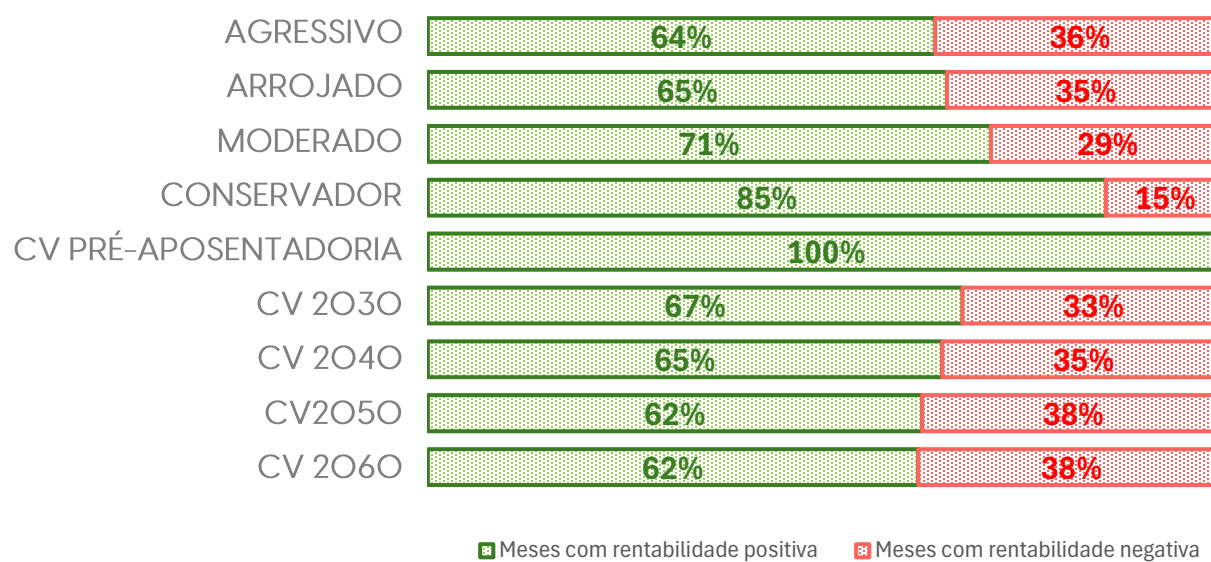


RISCO

Volatilidade nos últimos 12 meses



Frequência de retornos positivos e negativos desde o início de cada perfil



JANELAS DE RENTABILIDADE

Rentabilidade dos perfis em janelas de curto prazo.

PERFIL	MÊS	ANO	12 MESES	24 MESES	36 MESES
CONSERVADOR	1,37%	4,46%	12,11%	19,57%	30,53%
MODERADO	1,69%	5,01%	14,91%	22,90%	35,39%
ARROJADO	1,54%	6,89%	18,84%	27,78%	43,29%
AGRESSIVO	1,22%	8,98%	24,00%	33,47%	52,24%
CV 2030	1,25%	4,53%	13,21%	20,89%	33,18%
CV 2040	1,50%	5,90%	17,12%	25,55%	40,22%
CV 2050	1,15%	8,13%	22,37%	31,45%	49,25%
CV 2060	1,08%	9,45%	25,88%	35,52%	54,91%
CV Pré-Aposentadoria	1,09%	4,29%	12,54%	N.A.	N.A.

*Perfil com rentabilidade a partir da data da ativação (21/05/2025).